

Tecnologias do vídeo na educação: reflexões sobre uma pesquisa-ação¹

William Campos da SILVA²

Rafael José BONA³

RESUMO

A presente comunicação tem por objetivo identificar e avaliar as percepções de como professores e alunos podem utilizar o vídeo e a produção audiovisual dentro do ensino fundamental numa cidade do estado de Santa Catarina. O estudo se configura como uma pesquisa-ação de cunho qualitativo. Apresenta-se aqui um projeto de pesquisa, em andamento, a ser implementado nos próximos meses no município de Blumenau.

PALAVRAS-CHAVE: educação; comunicação; vídeo; formação de professores; mídia.

A presente pesquisa pretende promover reflexões a respeito do uso das tecnologias audiovisuais dentro do contexto escolar, com formação de professores de escolas de uma cidade catarinense com o foco em produção de vídeos para o contexto escolar. O projeto está vinculado ao grupo de pesquisa Comunicação e Educação Midiática (Furb/CNPq), pertencendo a linha de pesquisa de Linguagens, Arte e Educação, do Programa de Pós Graduação em Educação - PPGE/Furb por trabalhar com educomunicação, audiovisual e tecnologias em contextos educacionais.

A utilização de vídeo na educação, pode estar dentro da sala de aula, como recurso didático utilizado tanto por professores e alunos como por exemplo, para a apresentação de conteúdos audiovisuais relacionados a disciplina; como também pode ser utilizado por educadores que estão fora da sala de aula como, por exemplo, em videoaulas, um recurso que é procurado por alunos para complementar explicações.

Deve-se entender também que dentro da nossa sociedade a escola e a educação se encarregam do papel do ensino, com isso podemos olhar para o uso de uma alfabetização

¹ Trabalho apresentado na DT 8 – Estudos Interdisciplinares do 26º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 1º a 3 de junho de 2023. O trabalho faz parte de um desdobramento do projeto *Trânsitos interdisciplinares da educação e a comunicação - parte II: a narrativa transmidia e a sua aplicabilidade na educação no município de Blumenau*, realizado no PPGE/Furb (2021-2023).

² Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb), graduado em Letras – Português/Inglês (Furb).

³ Professor orientador. Doutor em Comunicação e Linguagens (UTP) e mestre em Educação (Furb). Atua como professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/Furb) e dos cursos de graduação da Furb e da Univali. Líder dos grupos de pesquisa: Comunicação e Educação Midiática (Furb/CNPq) e Imagens Contemporâneas (Univali/CNPq).

para as mídias. Segundo Martín-Barbero (2014), os professores precisam entender o papel que as mídias audiovisuais fazem e que essas cada vez mais fazem parte da construção do olhar crítico do estudante. Para entender esse novo olhar do jovem aluno para com o conteúdo podemos entender com Becker, (2016, p. 128): “a educação deve avançar estimulando a interpretação dos textos midiáticos e a compreensão de que estes não são reflexos da realidade, mas construções que direcionam a criação de vínculos e identidades”. A educação se encontra em um momento que não pode se estagnar; profissionais da educação devem sempre buscar entender o local no qual o aluno busca grande parte das suas informações, para poder ajudar na construção dos saberes; e em nosso momento histórico essas informações estão cada vez mais em formas audiovisuais dentro de plataformas das mais diversas.

O objetivo do projeto de pesquisa aqui apresentado é identificar e avaliar as percepções de como professores e alunos podem utilizar o vídeo e a produção audiovisual dentro do ensino fundamental na cidade de Blumenau.

O estudo se classifica como uma pesquisa-ação, que, segundo Franco (2005, p. 483), “deve ser essencialmente uma pesquisa intencionada à transformação participativa, em que sujeitos e pesquisadores interagem na produção de novos conhecimentos”. A abordagem da pesquisa é qualitativa e pretende trabalhar com professores dos anos finais do ensino fundamental e médio de escolas públicas e privadas da cidade de Blumenau.

O principal intuito é apresentar aos professores o mundo de possibilidades que a produção de conteúdos pode agregar nos planejamentos e aplicações das aulas independente da disciplina. A apresentação desse tema será feita por meio de uma formação de professores que acontecerá em quatro encontros feitos de forma presencial nos laboratórios de áudio e vídeo, da Universidade Regional de Blumenau e também contará com o Espaço de Formação e Experimentação em Tecnologias para Professores (EFEX), uma parceria entre o Estado de Santa Catarina e a Universidade, entendendo assim que os espaços escolhidos contam com todos os recursos tecnológicos.

As plataformas de vídeo podem auxiliar o professor na criação de conteúdos. Existem diversas plataformas para publicar um vídeo, desde plataformas focadas em vídeos curtos, com edições e apresentações mais simples, como também as que permitem o aprofundamento dos assuntos e um maior tempo de contato com o público. O YouTube, acaba sendo a plataforma mais completa para produções feitas em sala de aula, contando

com uma facilidade de postar os vídeos e se encontrar dentro do universo de uso dos estudantes.

Como principal resultado esperado é promover reflexões sobre a utilização do vídeo na sala de aula ao despertar o interesse dos professores na produção e divulgação de vídeos de cunho educativo.

REFERÊNCIAS

BECKER, B. Mídia, telejornalismo e educação. **Matrizes**, São Paulo, v. 10, n. 1, jan/abr, 2016.

FRANCO, M. A. S. Pedagogia da pesquisa-ação. **Educação e Pesquisa**, dez. 2005. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1517-97022005000300011>>. Acesso em: 04 jul 2022.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. **A comunicação na educação**. São Paulo: Contexto, p. 7-42, 2014.